



ANO ACADÊMICO DE 2018 - 2º SEMESTRE  
PROGRAMA DA DISCIPLINA

**CÓDIGO: EN465**

**NOME: Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher**

OF:S-2 T:03 P:05 L:00 HS:08 SL:08 C:08 FM:85%

**PRÉ-REQUISITOS: EN322**

**EMENTA:** Estudo dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas benignas mais frequentes. Reabilitação do assoalho pélvico. Prevenção e detecção precoce do câncer genital e mamário. Preparo da mulher e família para o parto, nascimento e amamentação. Desenvolvimento de atividades educativas.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO: 06 de agosto a 26 de novembro de 2018**

**TEORIA** – Segunda-feira 14 às 18h/ Terça-feira: 8 às 12h

**PRÁTICA** – Início em 24 de setembro e término em 13 de novembro: horários conforme item V

**SALA:** Sala de Dinâmica

**NÚMERO DE ALUNOS: 40**

ASSINATURA

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa Dra Ana Marcia Chiaradia Mendes Castillo

Prof. Dra. Antonieta Keiko Kakuda Shimo

Profa. Dra. Elenice Valentim Carmona (Coordenadora)

Profa. Dra. Erika Zambrano Tanaka

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

**COLABORADORAS PÓS-GRADUANDAS**

Enfa Mestranda Jeorgianna Karusa Lira Costa (EG143)

Enfa Doutoranda Luciane Cristina Rodrigues Fernandes (EG143)

Enfa Mestranda Mariana da Silva Castro Vianna (EG143)

Enfa Mestranda Pollyana Folador (EG143)

**COORDENADOR DE CURSO**

Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran

**DIRETOR DA UNIDADE**

Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas

## I – OBJETIVOS

### GERAL

Proporcionar ao aluno subsídios para compreender os fenômenos que circundam a vivência feminina e para atuar prestando assistência de enfermagem integral à mulher na rede básica de saúde.

### ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina a (o) discente deverá ser capaz de:

1. Discutir o processo histórico de construção da identidade feminina na sociedade brasileira; o processo saúde-doença da mulher e o trabalho do enfermeiro sob a perspectiva de gênero.
2. Desenvolver estratégias, atividades educacionais e assistenciais de enfermagem relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado às mulheres, contemplando:
  - ♦ Infecções sexualmente transmissíveis (IST);
  - ♦ Violência contra a mulher;
  - ♦ Climatério, menopausa e senescência;
  - ♦ Problemas ginecológicos;
  - ♦ Reabilitação do assoalho pélvico;
  - ♦ Sexualidade e métodos contraceptivos;
  - ♦ Prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino;
  - ♦ Rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;
  - ♦ Processo gestacional;
  - ♦ Aleitamento materno.
3. Desenvolver assistência de enfermagem à mulher utilizando o processo de enfermagem.
4. Realizar consulta de enfermagem à mulher incluindo o exame ginecológico e de mamas.
5. Realizar consulta de acompanhamento pré-natal.

## II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O **ALUNO** deve realizar uma **REVISÃO** dos seguintes assuntos:

- ♦ Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
  - ♦ Fisiologia do ciclo menstrual;
  - ♦ Fecundação, nidação, placentação e desenvolvimento embrionário;
  - ♦ Exame físico geral;
  - ♦ Carcinogênese.
1. A construção da identidade feminina na sociedade brasileira.
  2. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher.
  3. Conceito de gênero – aspectos dos fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens.
  4. A sexualidade Feminina e Masculina.
  5. A evolução biológica da mulher e o ser mulher: suas implicações no processo saúde-doença:
    - ♦ Mamas e Genitais femininos: aspectos anatômicos e fisiológicos.
  6. Saúde da mulher frente aos métodos contraceptivos e planejamento reprodutivo.
  7. O cuidado de enfermagem à mulher que vivencia:
    - ♦ Infecções sexualmente transmissíveis;
    - ♦ Climatério, menopausa e senescência;

- ◆ Enfrentamento da violência contra a mulher: implicações sobre saúde reprodutiva;
  - ◆ Problemas ginecológicos: dor abdominal e pélvica, prurido vulvar, corrimento genital, sangramento genital, mastalgia, nódulo de mama, derrame papilar, dismenorréia, síndrome pré-menstrual e intermenstrual, tumores pélvicos e abdominais.
8. O câncer enquanto um problema de Saúde Pública
  9. O impacto da Atenção Integral a Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário
    - ◆ Incidência, prevalência e mortalidade;
    - ◆ Determinantes e fatores de risco;
    - ◆ Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina.
    - ◆ Programas de Rastreamento do Câncer de Mama.
    - ◆ Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário.
  10. Consulta de Enfermagem à Mulher: Histórico de enfermagem, exame físico (exame das mamas e genitais externos e internos, técnica de coleta de material para o Exame de citopatologia oncológica (Exame de Papanicolaou), diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem.
  11. Processo de Enfermagem.
  12. Práticas Educativas.
  13. Reabilitação do assoalho pélvico.
  14. A mulher grávida:
    - ◆ Pré-Natal: Aspectos históricos, objetivos, importância;
    - ◆ Considerações culturais, psicológicas e sociais;
    - ◆ Diagnóstico de gravidez. Terminologia obstétrica específica;
    - ◆ Alterações morfológicas e funcionais e suas repercussões sobre a saúde;
    - ◆ Risco gestacional;
    - ◆ Síndromes hipertensivas e Diabetes na gravidez;
    - ◆ Drogas no período gestacional e amamentação - medicamentos, álcool, tabaco, maconha, cocaína;
    - ◆ Infecções – locais, sistêmicas, congênitas;
    - ◆ Exames laboratoriais e complementares de rotina; imunizações;
    - ◆ Avaliação do feto: crescimento e vitalidade;
    - ◆ Orientações de saúde durante a gravidez;
    - ◆ Aleitamento e Pré-Natal;
    - ◆ Manejo da Amamentação;
    - ◆ Preparação para o parto;
    - ◆ Consulta de enfermagem em acompanhamento pré-natal (atividades teórico-práticas).

### III – MÉTODO

A estratégia adotada baseia-se no incentivo ao movimento ativo de busca de conhecimento. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; pesquisas de textos; aulas expositivas que complementem a pesquisa do aluno; visitas; estudos dirigidos e seminários. Também será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem (Ensino Aberto - EA) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem.

As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

#### IV – AVALIAÇÃO

A avaliação considerará o desempenho do aluno em:

- ♦ Prova escrita (duas provas);
- ♦ Relatório individual das atividades desenvolvidas nos campos, segundo orientações da professora que o solicitar;
- ♦ Atividades teórico-práticas nos campos de prática clínica;
- ♦ Atividade educativa;
- ♦ Estudo dirigido, segundo orientações da professora que o solicitar.

Os critérios que serão considerados para avaliar o desempenho do aluno na disciplina são:

O seu grau de **envolvimento e interesse** – evidenciado por:

1. **Frequência** assídua aos encontros teóricos, práticos (inclusive nas aulas práticas no Laboratório de Enfermagem), bem como no Ensino Aberto ([www.unicamp.br/EA/](http://www.unicamp.br/EA/));
2. **Apresentação pessoal**, considerando uso do jaleco nas atividades e material de bolso (acrescido de fita métrica inteira);
3. **Pontualidade** na entrega dos trabalhos solicitados;
4. **Participação** nas atividades em grupo, nas discussões em classe e nas aulas;
5. **Compartilhar** com colegas e professores as informações e experiências resultantes de sua busca ativa (preferencialmente por meio do Ensino aberto);
6. **Colaboração/integração** com a equipe de enfermagem dos campos de atividade prática – disponibilidade em ajudar, sugestões;
7. **Devolução** de material bibliográfico que lhe tenha sido emprestado, a tempo de ser utilizado pelos colegas;
8. **Demonstrar** iniciativas e atitudes que superem as expectativas, mais que fazer o mínimo estabelecido/ proposto.

**A – Avaliação prática:** A nota final da parte prática será a média aritmética das notas de cada campo. O aluno que obtiver **média inferior a 5,0 (cinco)** será automaticamente **reprovado**, independente da média teórica. Situações não contempladas aqui serão discutidas pelo grupo de professores.

**B - Avaliação teórica (Prova escrita):** Na avaliação teórica, o aluno que obtiver média menor que **7,0 (sete)** fará o exame final em **11 (terça-feira) de dezembro de 2018, das 09 às 11 horas**, quando deverá ter nota igual ou maior que **5,0 (cinco)**.

A nota final que constará no boletim será a média entre a nota teórica e prática.

Quando o aluno for submetido a exame, a média final que constará no boletim de notas será estabelecida pelo seguinte cálculo: média de avaliação prática, somada à média entre as notas da avaliação teórica e o exame, cujo total será dividido por dois. Vide exemplo abaixo:

$$\begin{array}{r} \text{Média da} \\ \text{avaliação prática} \end{array} + \begin{array}{r} \text{Média} \\ \text{teórica} \\ \text{(Prova 1 e 2)} \end{array} + \begin{array}{r} \text{Exame} \\ \text{final} \end{array}$$

---

$$\frac{\quad\quad\quad + \quad\quad\quad + \quad\quad\quad}{2}$$

**OBS:** A frequência mínima obrigatória para aprovação é de 85% = 102horas. Trata-se de responsabilidade do aluno estar atento quanto à própria frequência e controle de horas.

## V – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- ♦ **Centro de Saúde Padre Anchieta: Prof<sup>a</sup>. Antonieta**  
2<sup>a</sup> f. das 13:30 às 17:30h / 3<sup>a</sup> f. das 7h30min às 11h30min
- **Centro de Saúde São Bernardo: Prof<sup>a</sup> Maria Helena**  
2<sup>a</sup> f. das 13h30min às 17h30min.
- ♦ **Faculdade de Enfermagem- Sala EN02: Prof<sup>a</sup> Maria Helena**  
3<sup>a</sup> f. das 8 às 12h
- ♦ **Centro de Saúde Boa Vista: Prof<sup>a</sup> Ana Márcia + PED**  
2<sup>a</sup> f. das 13h30min às 17:30h / 3<sup>a</sup> f. das 8 às 12h.
- **Enfermaria de Ginecologia - Hospital da Mulher Prof Dr José Aristodemo Pinotti (CAISM): Prof<sup>a</sup> Elenice**  
2<sup>a</sup> f. das 14 às 18h
- **Ambulatório de Planejamento Reprodutivo - CEMICAMP (CAISM): Prof<sup>a</sup> Elenice**  
3<sup>a</sup> f. das 07:30 às 11:30h
- **Centro de Saúde Village: Prof<sup>a</sup> Erika Zambrano**  
2<sup>a</sup> f. das 13h30min às 17:30h / 3<sup>a</sup> f. das 8 às 12h.

**Uniforme e material de bolso:** Crachá para identificação e jalecos brancos. Não haverá necessidade de uniforme branco nos campos de atividade teórico-prática. Entretanto, as roupas devem estar adequadas ao ambiente de trabalho. Levar material de bolso (aquele habitualmente utilizado na Área de Enfermagem Fundamental), incluindo uma fita métrica inteira (1,50m), caneta azul ou preta (CAISM), caderneta para anotações, bem como lápis (não lapiseira). Quem tiver estetoscópio, pode levar, lembrando de que deve responsabilizar-se por sua guarda e higienização. Cabelos presos e unhas aparadas. Não usar adornos incompatíveis com a NR32, o que inclui *piercing* na face. Alunos com barba devem apresentá-la escanhoadada ou aparada.

## VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 1.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 318p. (Cadernos de Atenção Básica, n.32)
2. Brasil. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres; 2013. 114p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 124p (Cadernos de Atenção Básica, n.13)
4. Brasil. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 124p.
5. Brasil. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis – Relatório de recomendação. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. 103 p.
6. Brasil. Protocolos de atenção básica: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 230p.
7. Brasil. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1ed. 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 300p
8. Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: Bases científicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. 554p.
9. Chiapara TR, Cacho, DP; Alves, AFD Incontinência Urinária Feminina: assistência fisioterapêutica e multidisciplinar. São Paulo: LMP Editora; 2007.
10. Finotti M. Manual de anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 2015. 285p
11. Lopes MHB de M. Enfermagem na saúde da mulher. Goiânia: AB; 2006. 259p.\*
12. INCA (Instituto Nacional do Câncer). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3<sup>a</sup> ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2008.
13. INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2016. 114p.
14. INCA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015. 168 p.

15. São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: Manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP; 2010. 234p.
16. Stevens C, Oliveira S, Zanella V, Silva E, Portela C (Org). Mulheres e violência: interseccionalidades. Brasília: Tecknopolitik; 2017. 628p. (Ebook disponível online)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Guia prático sobre HPV: guia de perguntas e respostas para profissional de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 44p.
2. Fernandes RAQ, Narchi NZ. Enfermagem e saúde da mulher. 2.ed. Barueri: Manole; 2013.
3. INCA. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? Rio de Janeiro: INCA; 2015. 18p
4. Orshan AS. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed; 2010. 1152p
5. Ricci MD, Piato JRM, Piato S, Pinotti JA. Oncologia Ginecológica: aspectos atuais do diagnóstico e tratamento [org]. Barueri, SP: Manole, 2008.
6. Zugaib M, Francisco RVP. Zugaib Obstetrícia. 3.ed. São Paulo: Manole; 2016. 1348p.

### OBSERVAÇÃO:

#### “Sites” sobre saúde da mulher

<a href="http://www.aleitamento.org.br">www.aleitamento.org.br</a>	<a href="http://www.mulheres.org.br">www.mulheres.org.br</a>	<a href="http://www.aids.gov.br">www.aids.gov.br</a>	<a href="http://www.soscorpo.org.br">www.soscorpo.org.br</a>
<a href="http://www.cfemea.org.br">www.cfemea.org.br</a>	<a href="http://www.seade.gov.br">www.seade.gov.br</a>	<a href="http://www.inca.gov.br">www.inca.gov.br</a>	<a href="http://www.redesaude.org.br">www.redesaude.org.br</a>
<a href="http://www.cemina.org.br">www.cemina.org.br</a>	<a href="http://www.sermulher.org.br">www.sermulher.org.br</a>	<a href="http://www.agende.org.br">www.agende.org.br</a>	
<a href="http://www.saude.gov.br/sps/areastematicas/mulher/mulher">www.saude.gov.br/sps/areastematicas/mulher/mulher</a>		<a href="http://www.prossiga.br/bvmulher/cedim/">www.prossiga.br/bvmulher/cedim/</a>	
<a href="http://www.direitoshumanos.usp.br/documentos/tratados/mulher">www.direitoshumanos.usp.br/documentos/tratados/mulher</a>		<a href="http://www.prossiga.br/fsp_usp/saudereprodutiva">www.prossiga.br/fsp_usp/saudereprodutiva</a>	

### CRONOGRAMA DE AULAS

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	Docente
06/08 (Segunda)	14 - 15h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento e Apresentação da disciplina</li> </ul>	Todas
	15 - 18h (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aleitamento materno no pré-natal e práticas educativas:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A decisão sobre a alimentação do bebê/Mulheres que necessitam atenção especial/ Mulheres HIV soropositivas no pré-natal</li> <li>2. Importância da informação sobre aleitamento materno no pré-natal</li> <li>3. Práticas que podem ajudar no Aleitamento Materno</li> </ol> </li> </ul>	Elenice
07/08 (Terça)	08-12h (4h)	Pré-Natal: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos e conceito;</li> <li>• Gravidez: considerações culturais; psicológicas e sociais;</li> <li>• Diagnóstico e terminologia obstétrica; Risco Gestacional.</li> <li>• As Alterações morfológicas e funcionais na gravidez e suas repercussões sobre a saúde da mulher</li> <li>• Desconfortos na gravidez e medidas de alívio</li> </ul>	Antonietta
13/08 (Segunda)	14-16h	Continuação do pré-natal: <ul style="list-style-type: none"> <li>• As Alterações morfológicas e funcionais na gravidez e suas repercussões sobre a saúde da mulher</li> <li>• Desconfortos na gravidez e medidas de alívio</li> </ul>	Antonietta
	16-18h (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões de gênero e sexualidade na saúde da mulher</li> </ul>	Elenice/Erika Convidada: Psicóloga Carla Zeglio
14/08 (Terça)	08- 12h (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndromes Hipertensivas</li> <li>• Diabetes na Gravidez</li> </ul>	Antonietta

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	Docente
20/08 (Segunda)	14-18h (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Climatério, menopausa e senescência: Abordagens para cuidar</li> <li>• Abordagem à mulher que sofre violência</li> </ul>	Elenice/Erika Convidado – Enf. Aloisio Olimpio
21/08 (Terça)	08-12h (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do feto: Crescimento e vitalidade</li> <li>• Exames Laboratoriais e complementares de rotina, imunizações</li> </ul>	Antonietta
27/08 (Segunda)	14-18h (4h)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O câncer enquanto um problema de Saúde Pública: Política Nacional de Atenção Oncológica.</li> <li>2. O impacto da Atenção Integral a Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário <ul style="list-style-type: none"> <li>♦ Incidência, prevalência e mortalidade.</li> <li>♦ Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina.</li> <li>♦ Programas de Rastreamento do Câncer de Mama.</li> <li>♦ Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário.</li> <li>♦ Tabagismo e o Câncer: cânceres extrapulmonares na mulher.</li> </ul> </li> <li>3. Controle do Câncer Cérvico-Uterino: <ul style="list-style-type: none"> <li>♦ Exame Citopatológico: Conceito e importância.</li> <li>♦ Interpretação dos resultados.</li> <li>♦ Condutas do Enfermeiro frente aos Resultados de Exame</li> </ul> </li> <li>4. Controle e Detecção Precoce do Câncer de Mama.</li> </ol>	Erika/ Elenice
28/08 (Terça)	8-12h (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assoalho pélvico: incontinência urinária e anal</li> <li>• Assistência de Enfermagem na Reabilitação do Assoalho Pélvico</li> </ul>	Maria Helena
03/09 (Segunda)	14-18h (4h)	Consulta de Enfermagem à Mulher: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anamnese (entrevista/histórico de enfermagem)</li> <li>• Exame físico específico</li> <li>• Técnica de Coleta de material cérvico-vaginal.</li> <li>• Diagnósticos de Enfermagem / Intervenções de Enfermagem.</li> </ul>	Elenice/Erika
04/09 (Terça)	8-12 (4h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos Anticoncepcionais</li> <li>• Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)</li> </ul>	Maria Helena
10/09 (Segunda)	14-16h (2h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Prova</u> (TODO O CONTEÚDO MINISTRADO até 04/09)</li> <li>• <u>Devolutiva no Ensino Aberto</u></li> </ul>	Elenice/PED
11/09 (Terça)	08-12h (4h de CH prática)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Drogas no ciclo gravídico-puerperal: medicamentos; álcool; tabaco; maconha e cocaína.</li> <li>• Infecções na gravidez: locais; sistêmicas e congênitas.</li> </ul>	Maria Helena
17/09 (Segunda)	14-18h (4h de CH prática)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula prática- simulação de consulta ginecológica e de Pré-Natal</li> </ul>	Antonietta/ Elenice/Erika
18/09 (Terça)	8-12h (4h de CH prática)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula prática – simulação de consulta ginecológica e de Pré-Natal</li> </ul>	Antonietta/ Elenice/Erika
24/09 a 13/11		<ul style="list-style-type: none"> <li>• ATIVIDADES PRÁTICAS</li> </ul>	TODAS
26/11 (Segunda)	14-17h (3h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Prova</u> (TODO O CONTEÚDO DA DISCIPLINA)</li> <li>• <u>Devolutiva no Ensino Aberto</u></li> </ul>	Erika/Pós- graduanda  TODAS

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	Docente
02/12	Horário determinado pelo aluno	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Avaliação da disciplina (Ensino Aberto)</u></li> <li>• <u>Relatório sobre as vivências na disciplina (Ensino Aberto)</u></li> </ul>	TODAS
11/12 (Terça)	09-11h	♦ <u>EXAME FINAL</u> (Devolutiva no Ensino Aberto)	Elenice/Pós-graduanda

\* No estudo dirigido, os alunos receberão um roteiro para estudo dos problemas ginecológicos mais comuns. Para a descrição de suas vivências também receberão orientações específicas.